

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: ALINE SOARES RIBEIRO

TÍTULO: AGROBIODIVERSIDADE URBANA: COMPREENDENDO OS QUINTAIS COMO SISTEMAS SÓCIO-ECOLÓGICOS.

AUTORES: EMMANUEL DUARTE ALMADA , ALINE SOARES RIBEIRO , YAN VICTOR LEAL DA SILVA, ALINE SOARES RIBEIRO, PRISCILA SUELY RODRIGUES, GEISA GABRIELA DA SILVA, ALESSANDRA SURIANI MARTINS, CARINE SILVA GONÇALVES, DANILO VASCONCELOS DE MORAIS, CAROLINA ROSA DA SILVA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: Etnoecologia, Sociobiodiversidade, Agricultura Urbana.

RESUMO

Os quintais urbanos representam espaços de grande interesse para o estudo etnoecológico dos aspectos culturais da biodiversidade. Quintais e hortas comunitárias fornecem diversos serviços ecossistêmicos tais como o aumento da permeabilidade dos solos, fornecimento de alimentos, plantas medicinais e manutenção dos saberes ecológicos tradicionais. O objetivo central do presente projeto é compreender os fatores biofísicos e socioculturais que regulam a biodiversidade associada a quintais urbanos. São objetivos específicos: i. avaliar as correlações entre o tamanho e impermeabilização dos quintais, grau de urbanização do bairro e a riqueza de espécies vegetais e ii. descrever os saberes e práticas associados ao manejo dos quintais. Utilizando abordagem quali-quantitativa, a pesquisa foi realizada em 105 quintais de dois bairros – com diferentes graus de urbanização - do município de Ibirité, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Por meio da aplicação de entrevistas semi-estruturadas, registraram-se os saberes ecológicos dos moradores, a biodiversidade e as características físicas dos quintais. As análises qualitativas preliminares indicam que o aumento do grau de urbanização correlaciona-se negativamente com a riqueza de espécies encontrada nos quintais. A maioria dos entrevistados também apresenta um complexo conjunto de saberes sobre o manejo e a ecologia das espécies cultivadas. Ressalte-se ainda que foram registradas nos quintais dezenas de espécies ruderais de uso alimentício e medicinal, reforçando a importância desses ambientes para políticas de fortalecimento da segurança alimentar e nutricional nas cidades. Saliente-se ainda que o registro dos saberes ecológicos tradicionais sobre o uso e manejo da biodiversidade torna-se cada vez mais urgente frente às rápidas mudanças culturais em curso. Esses saberes, historicamente marginalizados, podem se tornar, em um futuro próximo, a "pedra angular" de uma sociedade socialmente justa e ecologicamente viável.